

SESSÕES DO PLENÁRIO

98ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 1º de novembro 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO CARLOS GEILSON (2º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Almeida, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, José de Arimatéia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Mirela Macedo, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Roberto Carlos, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Júnior, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Raimundo e Zó. (56)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Marcelino Galo comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 16, 17, 18, 19 e 20/10/2017.

Do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado da Bahia (ADPEB/Sindicato), solicitando a esta Casa o acompanhamento das ações do Poder Executivo, referente à custódia de presos.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Submeto ao Plenário as atas das seguintes sessões da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia: das ordinárias 91ª e 92ª, realizadas, respectivamente, em 17 e 18 de outubro de 2017; das especiais 60ª, realizada em 18 de outubro de 2017, 61ª e 62ª, realizadas em 19 de outubro de 2017, e da 63ª, realizada em 20 de outubro de 2017.

Os Srs. Deputados que as aprovam permaneçam como se encontram. (Pausa)

Aprovadas.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Tenho o prazer de passar a palavra a esse gigante do sisal, deputado Tom Araujo.

O Sr. TOM ARAUJO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, funcionários desta Casa, imprensa, vocês que nos assistem pela *TV Assembleia*, eu venho mais uma vez aqui nesta tribuna para falar dos problemas que afligem a nossa Bahia e o nosso Brasil.

Quando falo do nosso Brasil, falo com relação à violência do Brasil como um todo, mas a Bahia vem enfrentando um gravíssimo problema porque desponta como sendo um dos maiores índices de violência do País. A cada 75 minutos, morre uma pessoa por morte violenta.

No ano de 2016, foram mais de 7 mil pessoas por morte violenta, e aí me pergunto: onde é que está a responsabilidade desse governo que responde pontualmente, mas não preventivamente? De nada adianta a cada fato ocorrido, a cada fato acontecido, o governo ficar remediando a cada dia. É lastimável.

Na semana passada, mais precisamente, no dia 27 de outubro, ocorreu uma reunião, uma audiência pública, lá no estado do Acre, e estiveram presentes diversos governadores, mas o governador do Estado da Bahia, o governador Rui Costa, parece ignorar os números da violência no nosso Estado e passa à mercê da responsabilidade, porque ele deveria estar lá. Não compareceu e não mandou nenhum representante para fazer, pelo menos, algum tipo de debate e mostrar a cara. A Bahia precisa de alguém que a defenda. Mas essa defesa deixa os baianos completamente inseguros, temerosos, com medo de sair de casa. E os números, volto a dizer, são tão alarmantes que se perdem vários filhos em tão pouco tempo.

Eu fico aqui... Inclusive, o secretário de Segurança Pública, que a cada dia é chamado à responsabilidade, e pelo que conheço é um homem voltado para o trabalho, tem tentado fazer o seu papel. Só que o secretário de Segurança Pública sem o apoio do governo, sem o apoio da estrutura, da máquina, não consegue fazer nada. E eu não estou aqui fazendo nenhum tipo de defesa do secretário da Segurança Pública. O que eu estou fazendo nesta tribuna é chamar a atenção para que este governo tenha a responsabilidade ética, a responsabilidade moral com os baianos, responsabilidade de saber que o povo da Bahia merece ser respeitado, que o povo do nosso Estado e, principalmente, da região que defendo, a Microrregião do Sisal, vem

perdendo jovens a cada dia. Aí, muitos podem dizer: olhem, é a perda de mais um jovem para o tráfico, é culpa das drogas, é culpa da falta de sensibilidade do traficante que está do outro lado da cidade matando jovens e dominando a facção “a” ou a facção “b”.

Eu me pergunto: esses jovens entraram para esse mundo do crime por conta de quê? Da falta de ação, da inércia, da ineficiência de um Estado que deveria criar condições para que seja um Estado diferenciado. Cadê a geração de emprego e renda? Cadê a atração de indústrias que já aconteceu no passado, e num passado não muito longo? Esse não chega.

Governador, pelo amor de Deus, implante políticas públicas eficientes e com responsabilidade, porque a nossa Bahia, os pais e mães não merecem perder os seus filhos com tamanha indignidade.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., deputado Tom Araujo. (Pausa)

Com a palavra o nobre deputado Hildécio Meireles. (Pausa)

Então, com a palavra o deputado Alex da Piatã, por favor, em permuta com o deputado Hildécio Meireles. (Pausa)

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, servidores desta Casa, imprensa, todos que nos acompanham pela *TV Assembleia*, eu venho aqui nesta tribuna, hoje, para falar um pouco a respeito... E para mim, Sr. Presidente, é muito interessante que o deputado Tom Araujo, meu colega lá de Conceição do Coité, possa estar aqui também porque o deputado Tom usou, na semana passada, salvo engano, deputado, esta tribuna e questionou sobre a UPA em Conceição do Coité.

E eu, preocupado realmente, porque fiz parte, era secretário de saúde à época naquele município, preocupado com essa situação da UPA, que V.Ex^a mesmo colocou aqui e fez as críticas, fui buscar o porquê daquela situação e fui ver o que estava acontecendo. Estou aproveitando do mesmo expediente que o deputado Tom Araujo usou aqui na tribuna para vir pedir a sua ajuda, Excelência, pedir a ajuda do deputado Tom, porque aquela UPA, apesar de concluída, não recebeu ainda do governo federal a terceira e última parcela da obra. Ou seja, ainda falta o governo federal pagar a terceira parcela do investimento da UPA, por isso a empresa não recebeu ainda esse recurso.

Queria pedir a V.Ex^a a interferência junto ao governo Temer, junto ao governo do qual seu partido... V.Ex^a, como líder da sua bancada, aqui, tem muita influência junto ao governo Temer, junto ao governo federal, queria pedir que V.Ex^a possa usar dessa influência para que a gente ajude o nosso município.

Eu tenho certeza que V.Ex^a tem um carinho muito grande, jamais diria o contrário, tem um carinho muito grande por nossa cidade e pode usar da sua influência política sobre o governo federal para nos ajudar para que esse recurso seja liberado o quanto antes. Porque a empresa já concluiu e não recebeu ainda essa

terceira parcela, e eu tenho certeza que a sua influência, junto com o seu partido, junto ao presidente Temer, pode ajudar muito.

Eu quero, também, falar em relação à situação da saúde em geral naquele município. Da Bahia, já falei muito aqui, já falei dos milhões e milhões de investimentos que o governador tem feito todos os dias, mas, em especial, não poderia deixar de entender que precisaria dar essa resposta e posso garantir nestes poucos minutos que a população, não só do município de Conceição do Coité, mas de todo o Território do Sisal, de toda aquela região, está muito bem assistida.

Hoje nós temos duas unidades, como o Hospital Português da Bahia, que serve, como nunca serviu, de referência para toda a região. E aí nós temos que agradecer ao governador, porque uma é referência para a mulher, é referência em maternidade, materno-infantil, e atende munícipes de toda a região; e a outra, a unidade regional do Hospital Português, responde também muito bem, inclusive cumprindo uma promessa do governador, que é a realização das cirurgias ortopédicas, que atendem, ali no município, a toda região. Sem contar outras cirurgias para as quais as pessoas tinham que desembolsar dinheiro, vender o pouco que tinham ou ir para as filas nos grandes hospitais. Todas estão sendo feitas lá, zerando a fila de cirurgia.

E agora, por último, Sr. Presidente, houve um mutirão em que mais de 300 cirurgias, atendendo a toda a região, foram feitas. Então, não poderia deixar de fazer esse registro aqui, pois com certeza a nossa população está muito feliz.

Eu encerro agradecendo a sua tolerância...

O Sr. Tom Araujo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. ALEX DA PIATÃ:- (...) e reforçando o pedido ao deputado Tom para que ele possa fazer influência junto ao governo federal para que essa parcela da construção da UPA possa ser liberada.

Muito obrigado Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

A Sr^a Fátima Nunes:- Presidente, questão de ordem.

O Sr. Tom Araujo:- Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Questão de ordem, primeiro, do deputado Tom Araujo. Segundo, da deputada.

O Sr. Tom Araujo:- Presidente, antes de reformular minha questão de ordem, eu gostaria de... Fui citado aqui, nominalmente, pelo deputado Alex da Piatã, e parece que ele está na contramão do que vem acontecendo na nossa região e na nossa Bahia com relação à saúde pública.

O que eu vejo é que parece que a tentativa de defesa do governo da Bahia, aqui nesta Casa, vira uma prática pura e simplesmente a serviço do governador. Quem tem que estar a serviço de alguém é o governo da Bahia, a serviço da população.

Lá na Microrregião do Sisal, o que nós vemos é a população sofrer, chegar em hospitais e ficar esperando uma regulação que, inclusive, é uma regulação que já se

chama “regulação da morte”, porque estão sentenciados aqueles que precisam de um atendimento de média e alta complexidade, que lá na região não existe para atender àqueles mais carentes. Aqueles que mais precisam nunca encontram essa vaga na regulação, que é gerida pelo governo do Estado da Bahia, pela Secretaria de Saúde do nosso Estado.

Mas eu não consigo entender até que ponto vai a propaganda, a defesa sem nenhum tipo de argumentação eficaz, porque contra fatos você não pode ter argumentos, porque os fatos são muito mais fortes do que os argumentos. As pessoas estão morrendo, a saúde pública está um caos, a nossa região está desassistida. Cadê os hospitais regionais que o governador do Estado prometeu nas eleições de 2014? Vai refazer agora o compromisso? Vai dizer que vai tentar novamente construir hospitais regionais? Cadê o hospital regional da Microrregião do Sisal? Até agora nada.

Com relação à UPA, já tem muito tempo que ela está lá, deputado Alex da Piatã, já tem praticamente 2 ou 3 anos, praticamente pronta. Faltam R\$ 200 mil, porque o valor da construção da UPA é de 1 milhão e 980 mil reais. Agora, o prefeito de Conceição do Coité, o prefeito do PT, ele abre a boca, cita na página do *Facebook* que se recusa a receber emenda federal para evitar que os netos dele tenham algum problema eventual, caso alguma prestação de contas dele não venha a ser aprovada ou ele tenha algum tipo de problema.

Ora, ora! Responsabilidade, ele deve ter, sim, tanto com seus filhos como com seus netos, mas a responsabilidade de hoje é muito maior do que a responsabilidade futura com os seus parentes, com seus filhos ou com seus netos. A responsabilidade de hoje é com nossos filhos, com nossos irmãos, com o povo da minha terra, que precisa, sim, de atenção e de assistência, não de conversa o tempo inteiro, de argumento falho, de propaganda enganosa paga com o dinheiro público. Isso é inaceitável!

E aqui, Sr. Presidente, eu me coloco, sim, ao lado de toda a Bancada da Oposição. Faço parte do partido Democratas e estou aqui me colocando à disposição – assim como o deputado federal Elmar Nascimento se colocou, em Conceição do Coité – para, no momento em que for preciso e necessário, ir a quem quer que seja para defender o nosso município.

Se faltam, dos R\$ 2 milhões previstos para a conclusão da obra, apenas R\$ 200 mil, que se movimente o prefeito, que se movimente o deputado Alex da Piatã para finalizá-la.

Quero pedir, Sr. Presidente, verificação de quórum, quero que sejam contados os 15 minutos no painel para que V.Ex^a possa fazer a chamada dos deputados que não se encontram aqui neste Plenário, neste recinto.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Pedido de verificação de quórum do deputado Tom Araujo, que pede 15 minutos.

Deputada Fátima Nunes, com a palavra por favor.

A Sr^a Fátima Nunes:- Sr. Presidente Carlos Geilson, na verdade eu pedi este momento porque eu queria expressar aqui na Casa – eu senti que a sessão poderia não ir mais adiante – os meus sentimentos a todos os familiares do companheiro de luta, verdadeiro guerreiro do povo negro, que marcou sua presença aqui, na função, eleito, o ex-deputado estadual Paulo da Anunciação. Durante os últimos 2 anos, ele vinha lutando muito, resistindo ao diabetes e a outros comprometimentos de sua saúde, de modo que na segunda-feira foi chamado, eu que acredito no nosso bom Deus, para o descanso eterno.

Participei da solenidade do seu sepultamento e vi quantos homens, quantas mulheres, quantos mais vividos, quantos jovens foram lá prestar a sua homenagem. E como é bonito ver as pessoas recordarem a história de um homem simples, lutador, trabalhador, organizador do Sindilimp, o Sindicato dos Trabalhadores em Limpeza Pública, que fez tanto bem à nossa Bahia, que fez tanto bem ao povo negro.

Como disseram algumas pessoas lá: se hoje o negro tem vez e tem voz nos Parlamentos municipais, estaduais ou federal, se tem vez nos espaços públicos e nas lutas sociais, essa conquista foi iniciada por esse homem que viveu com simplicidade, mas com muita firmeza na luta pelos direitos do nosso povo da Bahia, do nosso povo brasileiro e, de modo bem especial, do nosso povo da etnia negra, que foi massacrada, humilhada, escravizada, mas resistiu, conquistou e vai conquistar ainda mais o seu lugar.

Queria, neste momento, deixar a minha solidariedade aos seus familiares. Que a história dele, que a luta dele, seja aqui na Assembleia Legislativa, seja em todos os cantos da nossa Bahia, seja lembrada e revelada com fé, com esperança e com muito desejo de que os dias dos homens e das mulheres deste País possam ser melhores.

Queria também dizer que este momento que vivemos na Bahia é muito difícil para a gente pobre, negra, jovem, porque os desafios são muito grandes. O golpe foi implementado por aqueles que não têm nenhuma sensibilidade e continuam votando contra a Nação, contra as políticas públicas da saúde, da educação, da moradia. Principalmente para aqueles que precisam estar nas universidades, as políticas públicas vem sendo reduzidas consideravelmente. Portanto, a nossa voz aqui, como sertaneja, mulher, também é uma voz de protesto, porque a gente não pode retroceder a nossa luta.

Que não nos falte neste mês de novembro, que se inicia hoje – o Novembro Negro –, a coragem de estar nas ruas, de estar nos organizando, de estar nos preparando para ter de volta, no ano próximo, a oportunidade de devolver ao Brasil o desenvolvimento e o progresso com aquele que fez e é revelado por todos, como foi agora em Minas Gerais: o nosso presidente Lula. Ele é quem tem a maior coragem e a maior sensibilidade humana em defesa deste País, em defesa da igualdade, da redução das desigualdades e da criação de oportunidades para os homens e para as mulheres. Era isso que queria dizer.

Vamos aguardar os 15 minutos para que possamos convocar nossos companheiros deputados, parceiros que estão na Casa, para adentrarem no Plenário e

continuarmos a sessão neste momento em que temos aqui a juventude. Parabéns à juventude presente aqui nas galerias da nossa Assembleia.

Obrigada. (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k.! Essa juventude faz parte da Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Santana Alves, do bairro Capelinha de São Caetano. Capelinha de São Caetanooo. Alô, professora! Alô, professor! (Palmas)

Abram os 15 minutos. Para esse tempo, já estão inscritos os deputados Hildécio, Pablo e Arimateia. São 5 minutos para cada um.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Sr. Presidente, Sr. Presidente, eu tinha pedido primeiro.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Um minutinho só, 15 minutos, por favor, 15 minutos. A não ser que um dos inscritos abra mão para V.Ex^a.

Primeiro inscrito, o deputado Hildécio Meireles; segundo, o deputado Pablo Barrozo; e terceiro, o deputado José de Arimateia.

O Sr. Hildécio Meireles:- Presidente, eu ouvi aqui atentamente...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- V.Ex^a, dê presença por favor.

O Sr. Pastor Sargento Isidório:- Presidente, eu tinha pedido primeiro.

O Sr. Hildécio Meireles:- (...) Eu ouvi, presidente, atentamente os pronunciamentos dos deputados Alex da Piatã e Tom Araujo, ouvi o deputado Alex falar de forma contundente sobre os investimentos do governo do Estado da Bahia, acentuadamente na área de saúde. E, Sr. Presidente, deputados, eu descobri uma das maiores características do governo da Bahia, que é exatamente a mentira. Eu, deputado Alex, não estou aqui colocando que meus colegas são mentirosos, não, nada disso, mas o governo mente tão bem, mas tão bem, que termina alienando a cabeça de muita gente que passa a acreditar nas suas mentiras.

Eu quero citar aqui, por exemplo, a questão da Ponte Salvador-Itaparica, eu insisto em bater nessa tecla porque não vou admitir que, mais uma vez, a população da Bahia seja engabelada por obras imaginárias. Hoje a imprensa da Bahia, em alguns veículos, afirma que, no mês de abril, será lançado o edital de licitação da Ponte Salvador-Itaparica. Vou registrar isso em um documento para, quando chegar o mês de abril, provar que não aconteceu nada. Ou, ainda que aconteça, vai passar a eleição com essa promessa fictícia e imaginária. Há dias, outro deputado colega nosso foi à tribuna falar de 18 policlínicas cuja construção já teria sido autorizada pelo governo da Bahia. Eu fui pesquisar, apenas nove estão contratadas sem, ainda, autorização de construção.

O que esse governo mais tem feito, Srs. Deputados, Sr^{as} Deputadas, senhoras e senhores, é exatamente exercitar o procedimento mentiroso para enganar a população da Bahia. Nós estamos vendo aí os problemas da segurança pública. Da tribuna, eu tenho falado sobre isso, tenho feito uma comparação da execução orçamentária com o dia a dia de cada cidadão baiano. A gente pega a execução orçamentária do governo, apenas 1,5% de todo o investimento que o governo fez nos 8 primeiros meses de execução orçamentária foi investido na segurança pública. E aí está o resultado: a

Bahia é campeã em violência no País. Na Bahia, morreram mais pessoas em 2016 do que no Afeganistão na época de maior crise. Então, essa é a maior prova de que a segurança pública, na Bahia, também é uma mentira!

E vejam, senhores, contra fatos não há argumentos. Não estou aqui produzindo um discurso de proselitismo, não, estou aqui falando com base em dados concretos que foram levantados por instituições de credibilidade no País inteiro.

Portanto, deputado Alex, eu fico estarelecido com a forma, com a maneira com que o governador Rui Costa e seus secretários têm tocado a nossa Bahia. A segurança pública, em particular, vive um momento de crise. Nós estamos assistindo no município, se não me engano, de Piripá, a uma crise violenta, o delegado não se entende com a comunidade, que já fez abaixo-assinado, terminou por invadir a delegacia, e aí também já é um ato de exagero. E há quase uma semana, o governo e o secretário da Segurança não tomaram nenhuma providência em relação a isso.

Ainda ontem, à noite, mais um servidor policial, trabalhador, que põe a sua vida em risco, teve a sua vida ceifada, vítima de emboscada. Certamente foi um crime de mando, mandado pela bandidagem, que ceifou a vida de um servidor público que tinha como seu ganha-pão, exatamente, oferecer segurança pública para os baianos. E ele não conseguiu nem para ele, porque foi assassinado pela bandidagem.

Sr. Presidente, nós entendemos que na Bahia, como no Brasil, mas na Bahia principalmente, porque é a campeã, o governo, o poder público perdeu a guerra para a marginalidade.

Obrigado, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., na sequência dos inscritos, o deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Presidente, deputados, baianos e baianas que estão nos assistindo através da *TV Assembleia*, eu tenho a obrigação... obrigação que acho que é de todos nós que representamos os baianos, e não podemos nunca esquecer disso, representamos os baianos, não representamos somente o partido “a”, partido “b” ou o governo, como alguns que só representam o governo, nós temos a obrigação de não fugirmos da verdade.

Enquanto o governo estadual gasta milhões em propaganda, tentando apostar e apostando, como se os baianos fossem ignorantes, como se os baianos não soubessem ler, não soubessem se informar ou fossem escravos do governo fascista e mentiroso, como é o do PT, nós vimos esta semana um dado que já vivemos no dia a dia: a violência em nosso Estado. Não adianta, governador, fazer propaganda bonita no horário do *Jornal Nacional*, do *Fantástico*. Todos nós, que vivemos no Estado, sabemos como é para se fazer a marcação de um exame. Todos nós sabemos a dificuldade que é para se transferir um ente querido quando se precisa, através da regulação, de cuidados na saúde. Todos nós sabemos que enquanto V.Ex^a paga a quantia de R\$ 700 mil para um ex-Beatles tocar aqui, patrocina um show de rico para ricos, vem com discurso de que cuida dos menos favorecidos, um discurso mentiroso.

V.Ex^a gasta R\$ 700 mil para pagar e patrocinar um show de um membro do antigo grupo Beatles, a segurança pública e as pessoas de bem...

E, aqui, nós temos representantes e alunos que são o futuro do nosso Estado, do nosso município, lá de Capelinha do São Caetano, são o futuro do nosso Estado, da nossa Bahia.

Enquanto pessoas de bem vivem presas em suas casas, nós somos reféns dos bandidos, porque o governador Rui, do PT, é um mentiroso, falta com a verdade, não tem respeito pelos baianos. Gasta o dinheiro nosso, o dinheiro público em propaganda para se reeleger. Está preocupado porque tem um adversário que é trabalhador, que é o prefeito ACM Neto, e vive de ilusão.

Enquanto nós sofremos nas mãos dos bandidos, enquanto nós não podemos andar nas calçadas, enquanto nós não podemos encontrar os nossos amigos em restaurantes, bares, calçadas, praças públicas, os bandidos estão soltos.

E a culpa é de uma pessoa só: do governador. Se ele se omite... Vocês, vejam a falta de respeito, Pastor Sargento Isidório, V.Ex^a sabe muito bem como é o povo, o povo não perdoa a mentira, pode até enrolar durante 4 anos, mas não perdoa. V.Ex^a, que representa São Francisco do Conde, Candeias e tantos municípios importantes ao seu redor, sabe muito bem que o povo está cansado do PT e cansado da forma de o PT governar. O povo não perdoa.

E eu vou dizer algo mais: enquanto o governo vive de propaganda, o povo está sofrendo com a falta de segurança pública. O governador finge que não é com ele, se omite, como se omite de tudo. A saúde do Estado anda abandonada, mas, para isso, existe solução! O prefeito ACM Neto, que é o primo pobre, porque a Prefeitura de Salvador tem poucos recursos, enquanto o governo do Estado tem muitos, o prefeito de Salvador está ensinando ao governador Rui, do PT, a administrar.

Enquanto o governador Rui, do PT, não dá prioridade à geração de emprego e renda, não dá prioridade ao turismo da Bahia, ficou enrolando os baianos durante 2 anos com esse lenga-lenga do Centro de Convenções, o prefeito ACM Neto veio e mostrou como resolver! E vai resolver! E, logo no início de 2019, estará pronto o novo centro de convenções, diferente da Ponte Salvador-Itaparica, da Ferrovia Oeste-Leste ou de tantas outras mentiras que este governador fala.

E ainda digo mais: quem vai a Ilhéus vê o hospital preste a ser inaugurado, hospital fruto de uma promessa do primeiro governo Jaques Wagner, do segundo governo Jaques Wagner e da reeleição. Passa eleição, entra eleição, ele promete as mesmas coisas e engana o povo durante anos. O povo está cansado disso.

Então, para ter uma solução no ano que vem, V.Ex^{as}, que defendem tanto esse governo do PT, têm que dizer uma coisa para o governador: “Governador, está na hora de parar com a propaganda, vamos virar o governo às avessas, demitir esse monte de funcionários que existem nas secretarias, empregados políticos, mas incompetentes, botar gente competente para trabalhar, gerir o dinheiro público da melhor forma, parar de discurso e fazer acontecer.”, porque o povo não perdoa esse

tipo de incompetência. V.Ex^{as} sabem muito bem que este governo está com os seus dias contados.

Então, se o governador foi omissos com relação ao Centro de Convenções, e o prefeito ACM Neto matou no peito e resolveu, pode ter certeza de que, se daqui até 2018 o governador não resolver a questão da segurança pública...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Para concluir, deputado.

O Sr. Pablo Barrozo:- (...) no início de 2019, teremos um novo governador que, com certeza, fará valer o respeito dos baianos.

O Sr. José de Arimateia:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado José de Arimateia.

O Sr. José de Arimateia:- Sr. Presidente, não poderia deixar de registrar esta Moção de Congratulação e Aplausos pelos 500 anos da Reforma Protestante.

(Lê) “Ontem, no dia 31 de outubro, a Reforma Protestante completou 500 anos de existência. Através desta Moção de Congratulação e Aplausos, quero parabenizar, de maneira simbólica, os principais líderes deste importantíssimo e histórico movimento reformista cristão.

Dei entrada, durante este ano, inclusive, no Projeto de Lei nº 22.492/2017, que institui o Dia Estadual em Comemoração à Reforma Protestante, a ser celebrado no dia 31 de outubro.

A Reforma Protestante foi culminada no início do século XVI por Martinho Lutero quando, através da publicação de suas 95 teses, em 31 de outubro de 1517, na porta da Igreja do Castelo de Wittenberg, protestou contra diversos pontos da doutrina da Igreja Católica Romana, propondo uma reforma no catolicismo romano. Os princípios fundamentais da Reforma Protestante são conhecidos como os *Cinco Solas*.

Lutero, que foi um monge agostiniano e professor de teologia germânico, levantou-se veementemente contra diversos dogmas do catolicismo romano, contestando, sobretudo, a doutrina de que o perdão de Deus poderia ser adquirido pelo comércio das indulgências.

Ele foi apoiado por vários religiosos e governantes europeus provocando uma revolução religiosa iniciada na Alemanha, estendendo-se pela Suíça, França, Países Baixos, Reino Unido, Escandinávia e algumas partes do Leste Europeu, principalmente os Países Bálticos e a Hungria.

A pré-reforma foi o período anterior à Reforma Protestante no qual se iniciaram as bases ideológicas que, posteriormente, resultaram no movimento que tem as suas origens em uma denominação cristã do século XII conhecida como valdenses, que era formada pelos seguidores de Pedro Valdo. Ele decidiu encomendar uma tradução da Bíblia para a linguagem popular e começou a pregá-la ao povo sem ser sacerdote. Ao mesmo tempo, renunciou à sua atividade e aos bens, que repartiu entre os pobres.

Desde o início, os valdenses afirmavam o direito de cada fiel de ter a Bíblia em sua própria língua, considerando ser esta a fonte de toda autoridade eclesiástica. Eles

reuniam-se em casas de famílias ou mesmo em grutas, clandestinamente, devido à perseguição da Igreja Católica Romana, já que negavam a supremacia de Roma...”

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Acabou a sessão, deputado.

O Sr. José de Arimateia:- (...) e rejeitavam as imagens, que consideravam como sendo idolatria...

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- Deputado Arimateia, acabou a sessão.

O Sr. José de Arimateia:- Sr. Presidente, gostaria de que registrasse nos Anais da Casa o restante desta Moção, pois o tempo não deu para eu ler, por favor.

O Sr. PRESIDENTE (Carlos Geilson):- O.k., V.Ex^a será atendido.

E a sessão, assim, está encerrada pois não há quórum para a sua continuidade.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.